

Biografia Musical¹

Fátima BABINI²
Bárbara DANTHÉIAS³
Bruna Luyza FORTE⁴
Rosana REIS⁵
Diego SOMBRA⁶
José ARIMATEIA⁷
Raimundo Nonato de LIMA⁸

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE

RESUMO

O presente *paper* tem o objetivo de apresentar o documentário radiofônico “Biografia Musical”, mostrando como ocorreu o seu processo de elaboração, de produção e de apresentação. O “Biografia Musical”, criado por alunos do Curso de Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, surgiu com a finalidade de divulgar os perfis de grandes nomes da música popular brasileira, reunindo informações sobre o artista, a sua obra e o contexto sociocultural e artístico em que ele se insere.

PALAVRAS-CHAVE: Documentário radiofônico; radiojornalismo; música.

1. INTRODUÇÃO

A música popular brasileira ou, simplesmente, MPB, não carrega essa nomenclatura casualmente, embora, na presente década, o que é dito “popular” normalmente remeta mais naturalmente aos produtos da cultura *pop* ou ao material consumido em grande escala através dos *mass media*. É de nosso conhecimento que a MPB, que hoje sofre um processo de distanciamento das massas, e até, por que não dizer, de erudição, já foi representante legítima do clamor popular em épocas distintas. Nas palavras de Luiz Carlos Maciel:

¹Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Jornalismo, modalidade Documentário em Áudio.

²Aluno líder do grupo e estudante do 4º semestre do curso de Comunicação Social (Jornalismo) da Universidade Federal do Ceará – UFC. E-mail: fahbabini@gmail.com

³Estudante do 4º semestre do curso de Comunicação Social (Jornalismo) da Universidade Federal do Ceará – UFC. E-mail: babidanteias@gmail.com

⁴Estudante do 4º semestre do curso de Comunicação Social (Jornalismo) da Universidade Federal do Ceará – UFC. E-mail: brunaluyza.ufc@gmail.com

⁵Estudante do 4º semestre do curso de Comunicação Social (Jornalismo) da Universidade Federal do Ceará – UFC. E-mail: rosanataynara@gmail.com

⁶Estudante do 4º semestre do curso de Comunicação Social (Jornalismo) da Universidade Federal do Ceará – UFC. E-mail: diegopsombra@gmail.com

⁷Estudante do 4º semestre do curso de Comunicação Social (Jornalismo) da Universidade Federal do Ceará – UFC. E-mail: ariareia@gmail.com

⁸Orientador do trabalho. Professor da disciplina de Radiojornalismo I do curso de Comunicação Social (Jornalismo) da Universidade Federal do Ceará – UFC. E-mail: nonatolima@uol.com.br

A música popular sempre teve, através da História, uma importância muito grande na vida brasileira. Cada uma de suas diferentes manifestações capta, não só algum aspecto essencial da própria alma do país, como também o espírito do tempo em que foi criada. (MACIEL, 2012)

É, então, por entender a importância da música popular brasileira na construção de nossa sociedade e de nossa nação e por enxergar na figura do artista um agente histórico e comunicador de ideologias, que tomamos a iniciativa de criar, no formato de documentário de áudio e como trabalho experimental dentro da disciplina de Radiojornalismo, o programa “Biografia Musical”.

Ora, fazer uma biografia nada mais é do que contar a história de vida de uma pessoa. Aqui, talvez mais ousadamente que isso, propomos um passo à frente: não desejamos, somente, esmiuçar os fatos que relatam a vida do indivíduo - o artista -, mas sim, através dessa história de vida particular, compreender e contar um pouco da nossa própria história enquanto povo brasileiro, enquanto amantes, detentores e produtores de MPB.

E, dentro, desse propósito de falar do Brasil e do brasileiro através de um único ícone cultural por edição, nada mais justo do que escolher a figura de Chico Buarque, o maior compositor vivo do país⁹ e uma das raras unanimidades nacionais¹⁰, como pontapé inicial para a formulação do programa.

Francisco Buarque de Hollanda é multiartista e uma referência inegável de brasilidade. Filho de intelectuais e alinhado às causas políticas de sua época, Chico foi e é cantor, compositor, escritor, dramaturgo e, por que não incluir, boêmio e apaixonado por futebol. Com esse perfil multifacetário, nosso objeto de pesquisa parece conjugar as mais variadas vertentes que compõem a identidade brasileira, e não somente representa a multipolaridade de nossa nação em sua pessoa como a retrata em suas composições, conseguindo combinar lirismo poético com crítica política, ironia com suavidade, métrica com naturalidade. A diversidade que encontramos em Chico nos põe em questionamentos semelhantes aos de Marcelo Brum-Lemos:

Como adjetivar Chico Buarque? Os de minha geração tem sua voz impressa no inconsciente. Não é apenas o timbre ou a prosódia singular; é também o universo cultural único das coisas que ele canta: ele é carioca, futebolista, erudito, pícaro, brasileiro, romancista, romântico, político, socialista, burguês, melancólico, cronista, mundano. (LE MOS, 2004)

⁹ Reportagem de Paulo Terron na Revista Rolling Stone Brasil, outubro de 2011.

¹⁰ Blog do Noblat - Estação Jazz e Tal - Chico Buarque (acesso em 03/05/2012).

Porém, ao contrário do que superficialmente possa parecer, o programa não se destina a ser um culto ao passado de glória da MPB ou do próprio Chico Buarque, em detrimento do presente. O artista que escolhemos e o gênero que trabalhamos são renovados a cada trabalho que se lança, e, muito mais que isso, cada trabalho lançado é eterno por si só. Podemos fazer nossas as palavras de Maria Alzira Brum Lemos:

Pois é, Chico, essa moça tá diferente, a música popular brasileira tá diferente, o país tá diferente. Mas não estamos te passando pra trás, não. As canções que você fez estão aí, pedaços de nós, conterrâneos seus, a nos descobrir, Brasil que não se vê na TV, e a nos revelar (...). É por isso que tomo a liberdade de te incluir naquela linha de narradores que descrevem terras, gentes e lutas, e, ao narrar, nos criam e recriam, nós, lazarinhos, os que nas rodoviárias assumimos formas mil, em enchentes amazônicas, explosões atlânticas, alegorias, carnavais, proparoxítonas e paradoxos. (LEMONS, 2004)

2. OBJETIVO

O objetivo principal do programa “Biografia Musical” é proporcionar ao ouvinte uma forma de entretenimento musical aliada à informação. O programa busca explorar as inúmeras possibilidades de comunicação e criação oferecidas pelo rádio, analisar a influência das composições de determinados cantores no contexto sócio-político do País, apresentando também vida e obra deles. Talvez o maior desafio do “Biografia Musical” seja encontrar lugar na programação de uma emissora de rádio já formatada sobre uma grade padrão.

3. JUSTIFICATIVA

A palavra é a força-motriz que move o mundo.

O ser humano, contudo, sente necessidade compreender o que está sendo dito. Esta ação é classificada pela Medicina como “discriminar”, que é uma espécie de mecanismo do corpo humano que a ciência ainda não consegue explicar totalmente o funcionamento, não sabendo exatamente o que determina esse discernimento auditivo.

O fato é que ele existe. É possível que uma pessoa ouça sem compreender. Neste caso, o que se escuta é apenas o volume sonoro e uma reprodução gramatical que não faz sentido para o ouvinte.

Ouvir desperta nas pessoas suas referências sociais, culturais e emocionais. Assim sendo, o “Biografia Musical” deseja extrair música das palavras e significados da música, construindo uma linguagem radiofônica em um rádio documentário marcado pela arte.

A abrangência de conteúdos do “Biografia Musical”, mesmo que respeitando a restrição da abordagem de apenas um cantor em cada edição do programa, permite a integração dos mais variados tipos de público - desde os interessados apenas em contextos históricos, sociais ou culturais, aos que desejam apenas apreciar as canções e composições do artista.

A primeira edição do “Biografia Musical” analisa alguns aspectos da obra de Chico Buarque por uma razão simples: o cantor representa a influência da arte, da criação e da música em um contexto social muito mais amplo do que apenas entretenimento. A música possui um caráter transformador, atuando, muitas vezes, como uma agente social. O programa pretende destrinchar melodias, descobrindo nuances nas entrelinhas uma maneira sutil de fornecer ao ouvinte a informação mesclada à arte e cultura.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Desenvolvido para a disciplina de Radiojornalismo I, o “Biografia Musical” foi idealizado com o intuito de diversificar o estilo das produções jornalísticas voltadas para o rádio, as quais, muitas vezes, apresentam um viés eminentemente factual.

O programa alia a informação ao entretenimento, fato que reverberou em uma produção que, apesar de abordar um caráter jornalístico, proporciona leveza e fluidez aos temas percorridos ao longo da presente edição.

A priori, não estipulamos um tempo determinado para a duração do programa, o que nos conferiu maior dinamismo e liberdade ao elaborar as pautas. Contudo, ao realizar a edição, percebemos a necessidade de se fixar um tempo de duração razoável para que o mesmo não ficasse demasiadamente longo e cansativo.

O mote que deu origem ao programa foi a notícia a respeito do show que Chico Buarque iria realizar em Fortaleza. O intento de relacionar o referido fato à carreira do cantor nos levou a desenvolver uma produção que caminha por momentos da vida e da obra de Chico Buarque de Hollanda.

Ao lançar mão de trechos de inúmeras músicas do cantor, usamos um fundo musical apropriado para cada pauta, que foi cuidadosamente pensada para que o programa conseguisse contemplar um contexto abrangente no que concerne à carreira de Chico Buarque e às influências que ele desempenhou sobre artistas e fãs.

Por ser leve e descontraído, coube, ao formato do documentário radiofônico, um diálogo simples e dinâmico entre os apresentadores.

O que nos fez enquadrar o “Biografia Musical” na categoria de rádio documentário foi a análise do autor Ferrareto, que diz que:

O documentário radiofônico aborda um determinado tema em profundidade. Baseia-se em uma pesquisa de dados e de arquivos sonoros, reconstituindo e analisando um fato importante. Inclui, ainda, recursos de sonoplastia, envolvendo montagens e a elaboração de um roteiro prévio. (FERRARETO, 2007)

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A produção do “Biografia Musical” foi uma atividade proposta pelo professor Raimundo Nonato de Lima, no início do semestre 2012.1, como forma de avaliação da disciplina de Radiojornalismo I, do quarto semestre do curso de Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, da Universidade Federal do Ceará (UFC). A equipe do “Biografia Musical” conta com 6 membros, cuja divisão de tarefas deu-se principalmente através das funções locução e reportagem, onde cada locutor ou repórter ficou responsável por construir a sua própria matéria.

O “Biografia Musical” tem quinze minutos e trinta e oito segundos de duração, dividido em quadros que utilizam músicas cantadas por Chico Buarque como BG. As músicas utilizadas foram, em ordem: “A Banda”, de Chico Buarque; “Cálice”, de Chico Buarque e Gilberto Gil; “Essa moça tá diferente”, de Chico Buarque; “João e Maria”, de Chico Buarque e Sivuca; “Essa pequena”, de Chico Buarque; e “Caçada”, também de Chico Buarque.

Por se tratar de um produto radiofônico de jornalismo, o documentário foi produzido levando-se em consideração as pesquisas documentais sobre o personagem do programa (Chico Buarque), as gravações de texto (ou *offs*), algumas reportagens com entrevistas externas e a utilização de trechos de músicas do cantor como trilha para ilustrá-lo. O texto utilizado pelos apresentadores foi escrito a partir das pesquisas documentais realizadas e a escolha dos entrevistados decorreu de acordo com o número de informações que eles poderiam acrescentar ao quadro em que foram convidados a falar.

Para a vinheta do documentário foi escolhida a música “Wave”, de Tom Jobim,

6. CONSIDERAÇÕES

A realização do trabalho concedeu ao grupo a oportunidade de contato direto com a história e a discografia de Chico Buarque de Hollanda. Lançando mão da técnica rádio jornalística, a equipe se propôs a apresentar não apenas uma seleção musical, mas também fatos da vida do compositor e intérprete carioca, onde a música é plano de fundo para o conteúdo reportado. O “Biografia Musical” que apresenta Chico Buarque foi piloto do projeto que se dispõe a realizar edições semanais, cada uma delas abordando a história de uma personalidade diferente da música brasileira. Sendo assim, o projeto global do “Biografia Musical” tem a pretensão de difundir conhecimento histórico, literário e cultural contido na produção musical dos ‘biografados’

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

“Chico Buarque do Brasil: textos sobre as canções, o teatro e a ficção de um artista brasileiro”. Rinaldo de Fernandes, organização - Rio de Janeiro: Garamond: Fundação Biblioteca Nacional, 2004.

FERRARETO, Luiz Artur. “Rádio: o veículo, a história e a técnica”. Ed. Sagra Luzzatto, 2007.

MACIEL, Luiz Carlos. “O conteúdo político e a evolução da MPB - Chico Buarque: sai o barquinho, entra o conteúdo político”.

<<http://www.dc.mre.gov.br/imagens-e-textos/revista-textos-do-brasil/portugues/revista11-mat14.pdf>> acesso em 03/05/2012.

Blog do Noblat - Estação Jazz e Tal - Chico Buarque.

<<http://www.blognoblat.com.br/radio/index.html>> acesso em 03/05/2012.

Livro digital “E o Rádio? Novos Horizontes Midiáticos”, org. Luiz Artur Ferrareto, Luciano Klöckner. – Porto Alegre : Edipucrs, 2010, 646 p.

<<http://bit.ly/ILSxPB>> acesso em 03/05/2012

Revista Rolling Stone Brasil, nº 61, outubro de 2011. ISSN 1980 - 1130